



**MB ASSOCIADOS**

# **A Economia Brasileira e o Agronegócio**

**17 de Março de 2010**

## I. Novo cenário econômico e o Brasil

## II. O agronegócio mais competitivo do mundo sem subsídios, fora da logística

II.1. Agricultura brasileira: um sucesso nos trópicos

II.2. A acumulação de problemas está colocando dificuldades para um novo salto

II.3. Forte consolidação nos processadores e traders

## III. O agronegócio como alavanca do desenvolvimento

## Economia Internacional: crescimento mundial sustentado em três grupos de países

Países com ritmo de crescimento acelerado e, portanto, com risco de inflação	Países com crescimento lento, porém sustentável	Países ainda em crise
China	EUA	Inglaterra
Índia	Alemanha*	Espanha
Indonésia	França*	Itália
Brasil		Japão
		México
		Argentina
		Venezuela

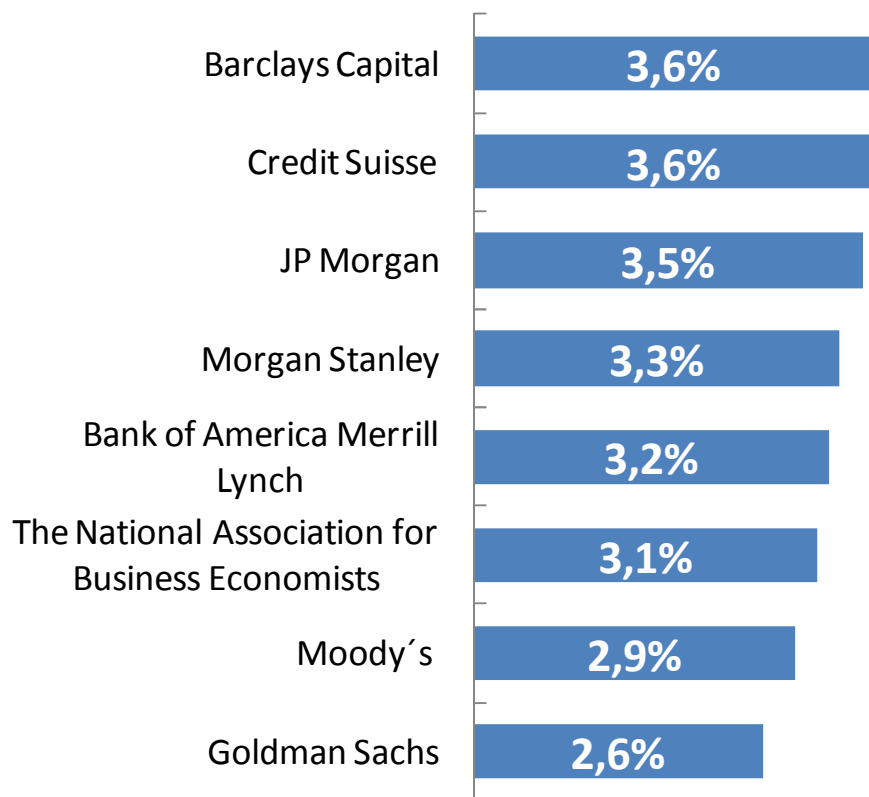
## Ásia: PIB (variação no tri. em relação ao mesmo tri. do ano anterior - %)

	PIB	Última Atualização
China	10,7	IV/09
Taiwan	9,2	IV/09
Macau	8,2	III/09
Índia	7,9	III/09
Coréia do Sul	6,0	IV/09
Tailândia	5,8	IV/09
Indonésia	5,4	IV/09
Vietnã	5,3	IV/09
Malásia	4,5	IV/09
Sri Lanka	4,2	III/09
Singapura	4,0	IV/09
Hong Kong	2,6	IV/09
Filipinas	1,8	IV/09
Austrália	0,6	III/09
Japão	-0,4	IV/09
Nova Zelândia	-1,3	III/09

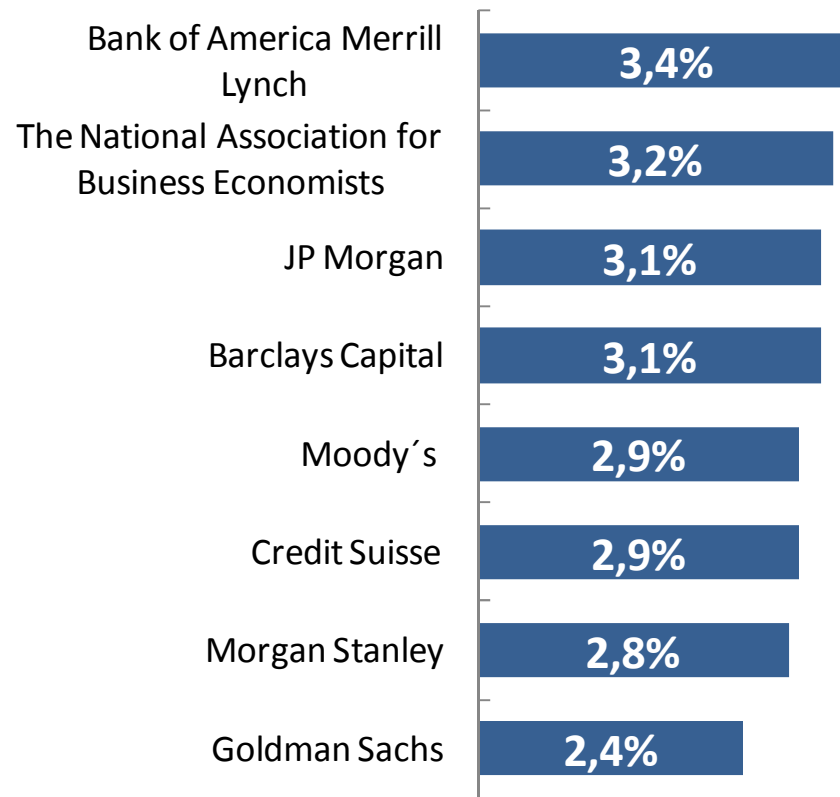
Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.

# Melhora na projeção do PIB americano

**2010**



**2011**

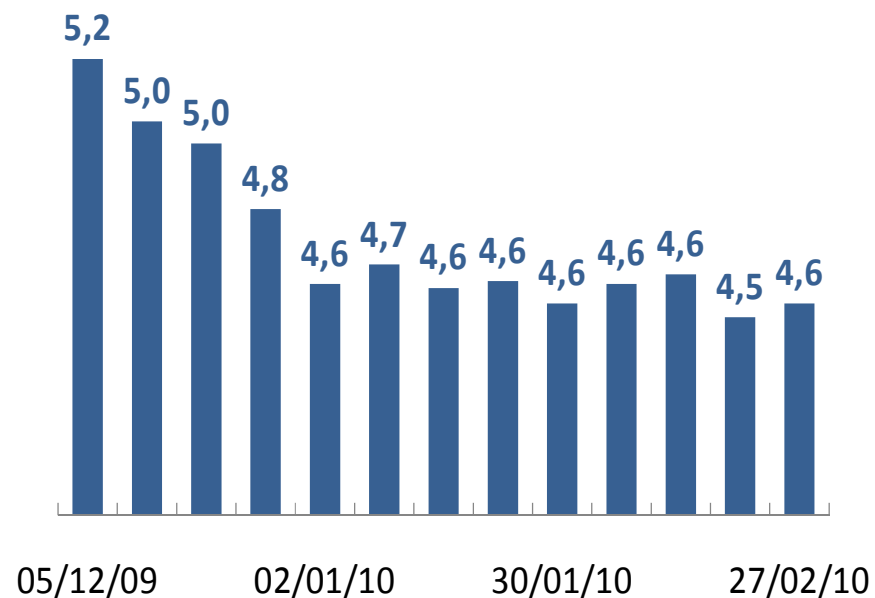


# EUA: auxílio desemprego (Em unidades)

**Novos pedidos  
(milhares)**



**Estoque de desempregados  
(milhões)**



## Algumas considerações sobre a situação da Zona do Euro

- Caso da Grécia é importante por si e muito mais para o que significa para a continuidade da união monetária europeia;
- Um possível *default* na Grécia também coloca uma ameaça a outros países da região, tanto quanto ao sistema bancário europeu, abrindo a possibilidade para um temido “*double dip*” .
  - Segundo Rogoff, em livro recente, crises financeiras são normalmente seguidas de *defaults* soberanos, pois grande parte do estímulo pró-crescimento é feito via política fiscal;
- A percepção da MB é que o conjunto das economias europeias não permitirá o *default* do sistema. Entretanto a ajuda será restrita e exigirá contrapartidas, dos países beneficiados, em termos de ajustes fiscais;

## Algumas considerações sobre a situação da Zona do Euro (cont.)

- As consequências destas questões são de diversas naturezas:
  - Desvalorização do Euro;
    - Beneficiará muito mais Alemanha e França, países de elevada produtividade, do que países como a Grécia.
  - Volatilidade;
  - Instabilidade política;
  - Crescimento modesto da região por algum tempo.

## Deterioração da situação fiscal: Projeção da Dívida Pública (FMI)

	2009	2012 (P)
Alemanha	67,1	87,8
EUA	70,4	97,7
França	67,5	86,6
Grécia	-	-
Reino Unido	52,0	89,3
Itália	105,7	123,5
Japão	196,6	231,9

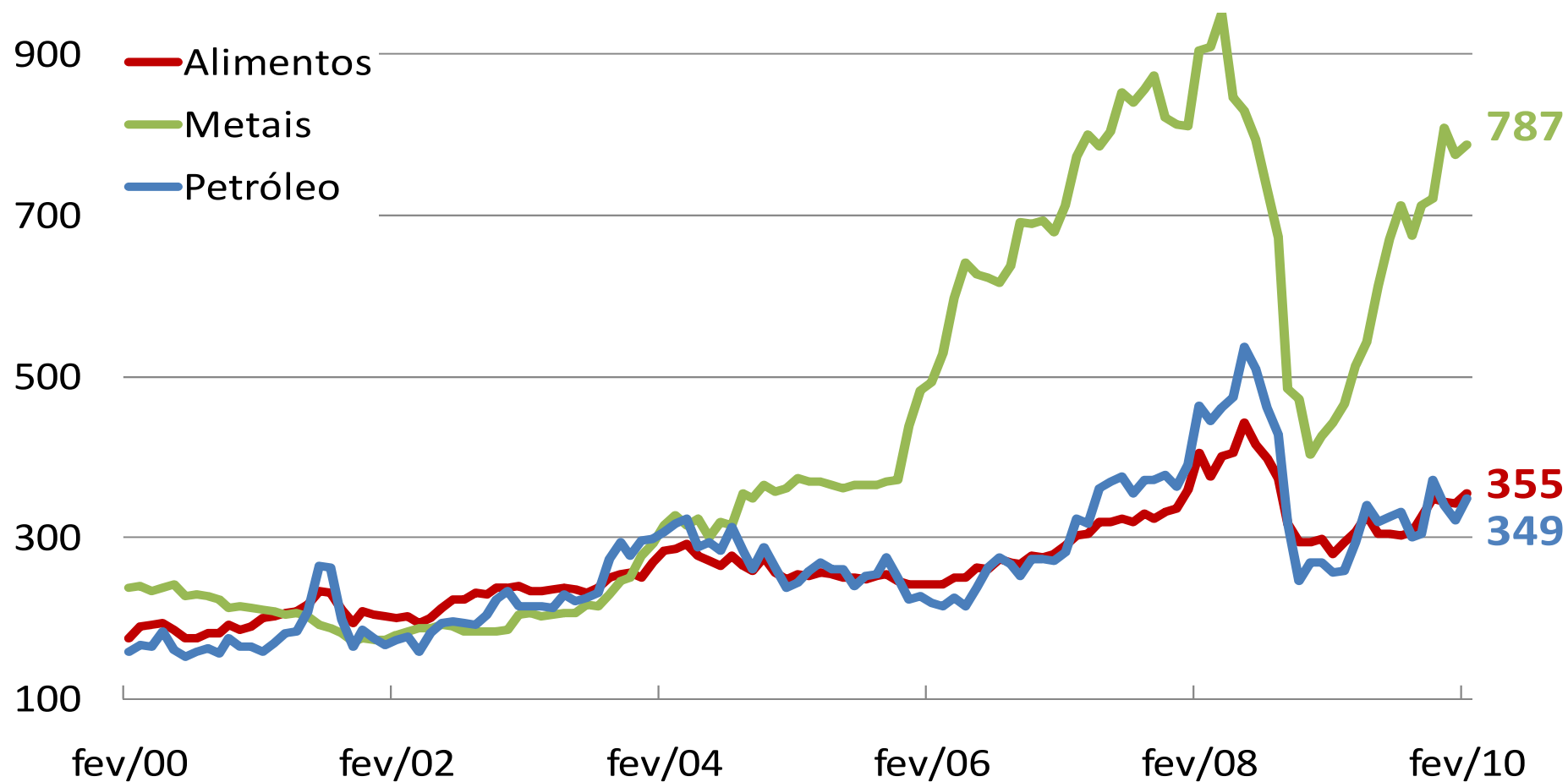
## FMI: projeção de crescimento do PIB (variação em relação ao ano anterior - %)

	2009	2010 P	2011 P
<b>Mundo</b>	-0,8	3,9	4,3
<b>Desenvolvidos</b>	-3,2	2,1	2,4
EUA	-2,5	2,7	2,4
Zona do Euro	-3,9	1,0	1,6
Japão	-5,3	1,7	2,2
Reino Unido	-4,8	1,3	2,7
<b>Em desenvolvimento</b>	2,1	6,0	6,3
China	8,7	10,0	9,7
Índia	5,6	7,7	7,8

Fonte: FMI ( Projeções realizadas em jan/10)

Elaboração: MB Associados.

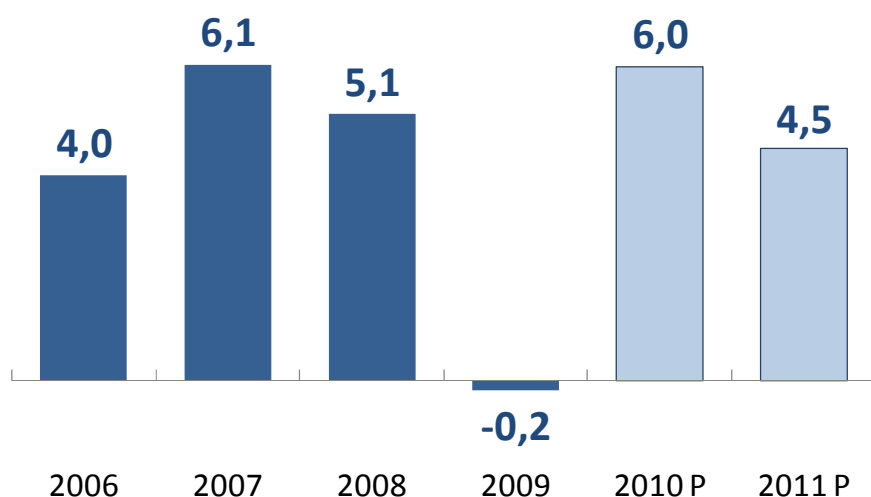
Caso o cenário de crescimento dos EUA se consolide, as *commodities* devem andar um pouco



# Economia Brasileira

# Forte recuperação do PIB em 2010 (em %)

**Evolução do PIB**  
(em % - a.a.)



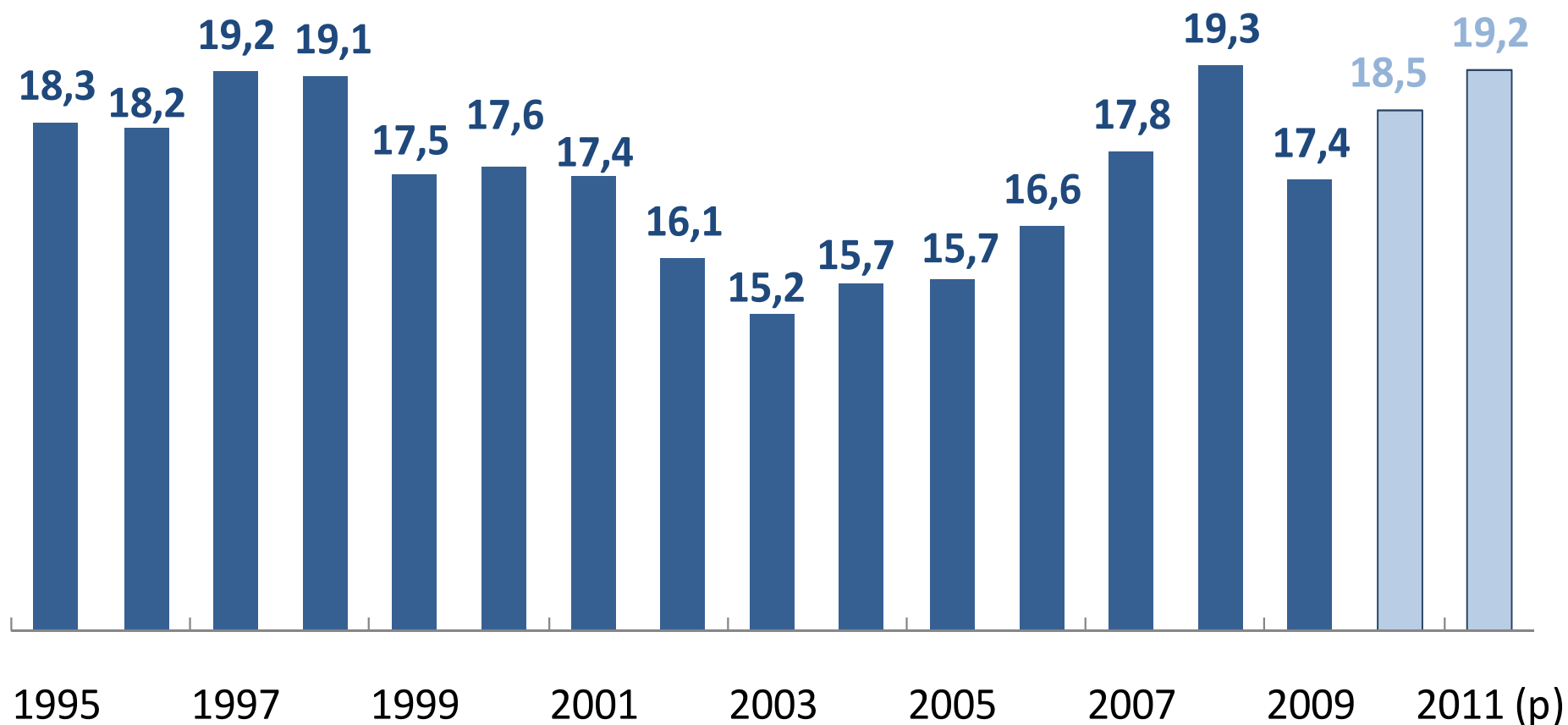
Fonte: Ibge. Elaboração e Projeção: MB Associados.

	2009	2010 P
<b>PIB a preços de mercado</b>	-0,2	<b>6,0</b>
<b>Oferta</b>		
Agropecuária	-5,2	<b>6,4</b>
Indústria	-5,5	<b>9,9</b>
Extrativa Mineral	-0,2	<b>5,3</b>
Transformação	-7,0	<b>12,3</b>
Construção Civil	-6,3	<b>10,6</b>
Serviços	2,6	<b>4,2</b>
<b>Demanda</b>		
Consumo do Governo	3,7	<b>5,3</b>
Consumo das Famílias	4,1	<b>7,1</b>
Investimentos (FBCF)	-9,9	<b>13,0</b>
Exportações	-10,3	<b>4,5</b>
Importações	-11,4	<b>12,3</b>

Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados. (11/03/2010)

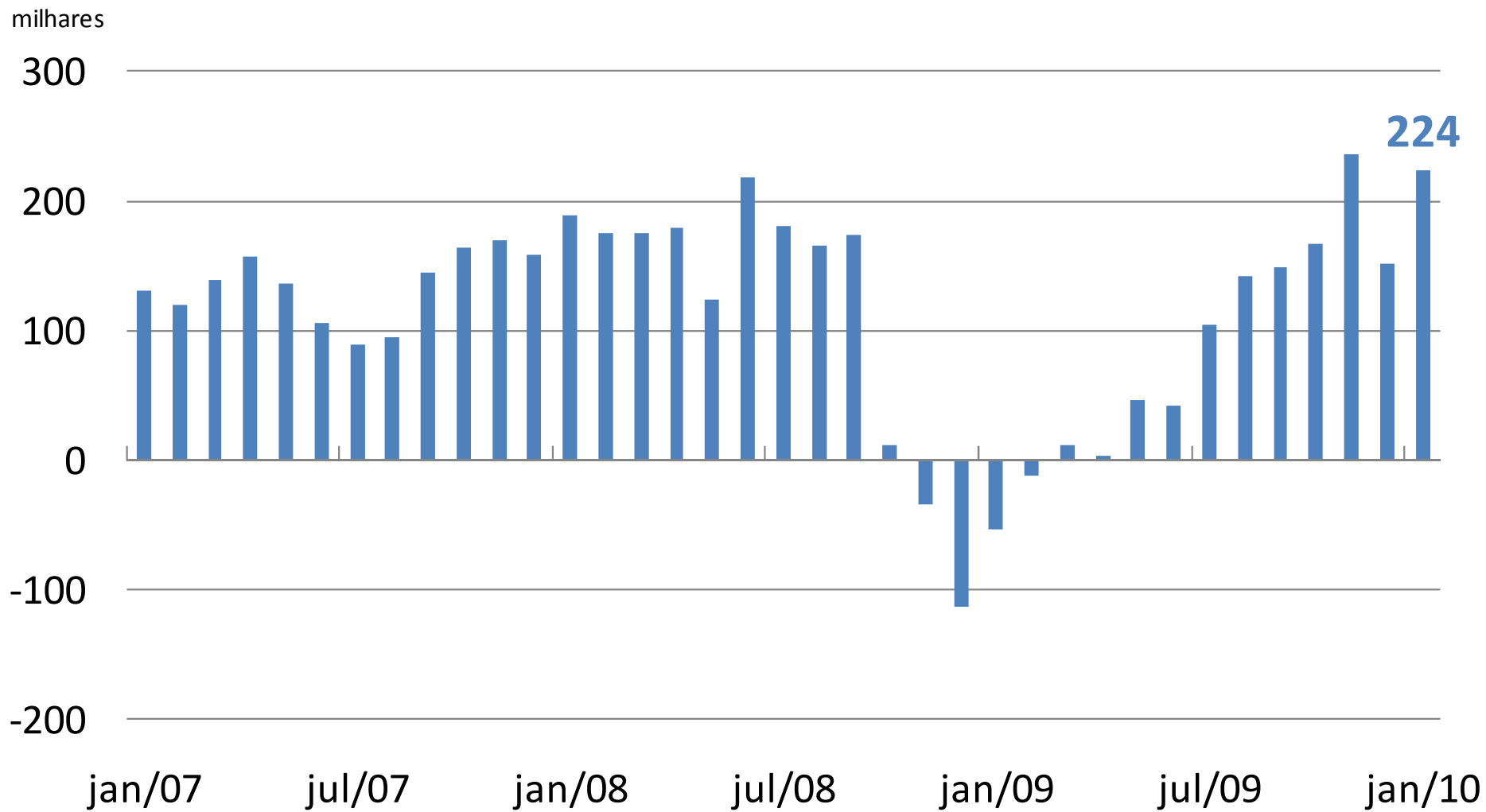
## Taxa de investimento (% PIB)

25% é a taxa de investimento para sustentar crescimento de 5% sem pressão inflacionária que leve a aumento de juros





## Forte aumento no emprego: Geração de empregos (número de pessoas - dessazonalizado)

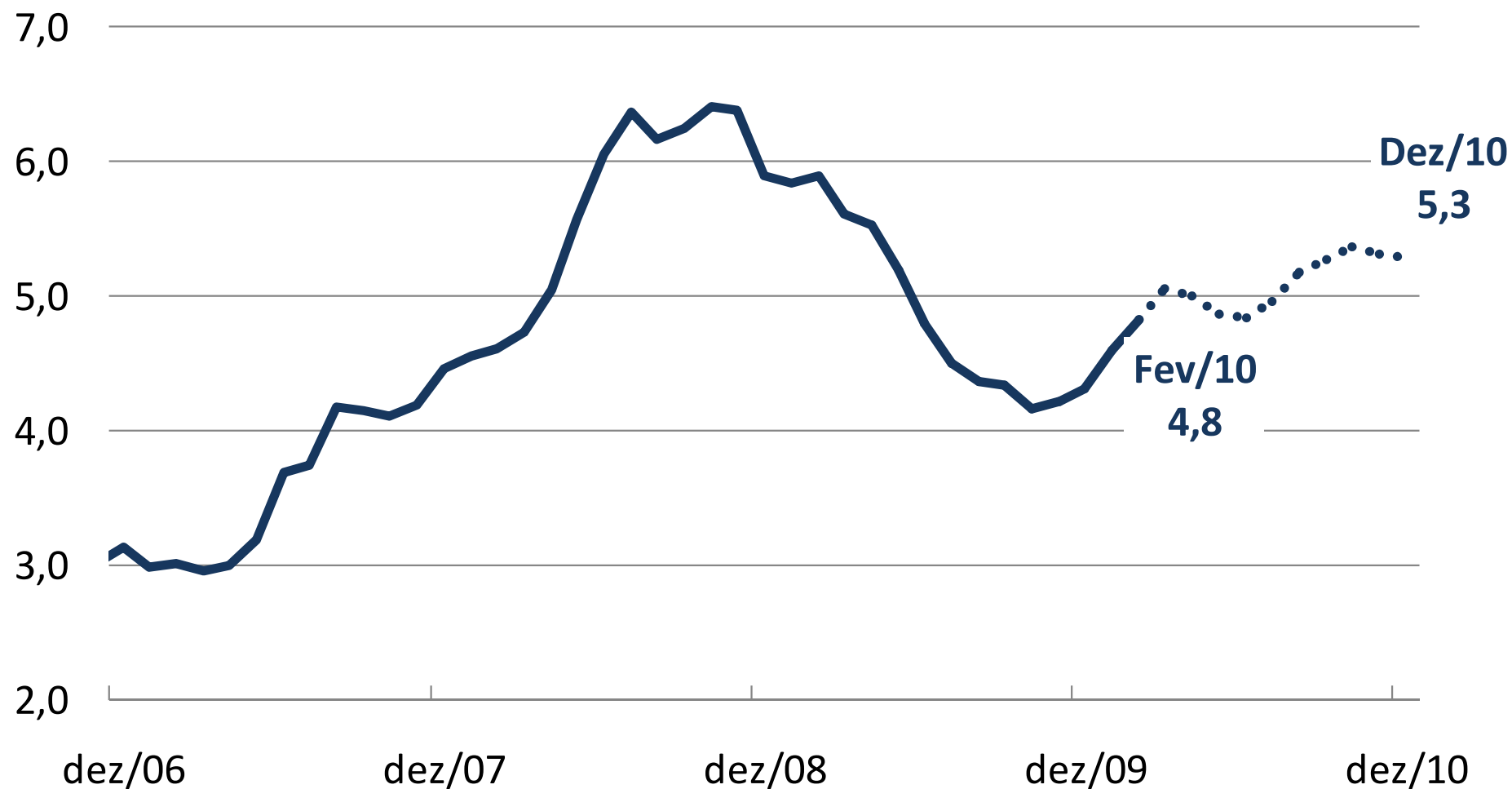


Fonte: Caged, MB Associados. Elaboração: MB Associados.



# Projeções de inflação (%)

Cresc. acm 12 meses - %



Fonte: FGV, IBGE. Elaboração: MB Associados.

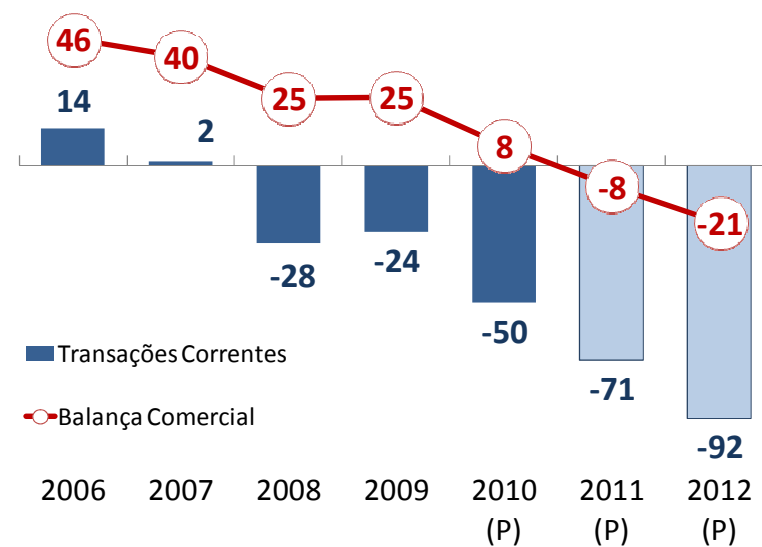
# Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)

### Taxa câmbio (R\$/US\$ )



Fonte: Bacen. Elaboração: MB Associados.

### Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)



I. Novo cenário econômico e o Brasil

II. O agronegócio mais competitivo do mundo sem subsídios, fora da logística

II.1. Agricultura brasileira: um sucesso nos trópicos

II.2. A acumulação de problemas está colocando dificuldades para um novo salto

II.3. Forte consolidação nos processadores e traders

III. O agronegócio como alavanca do desenvolvimento

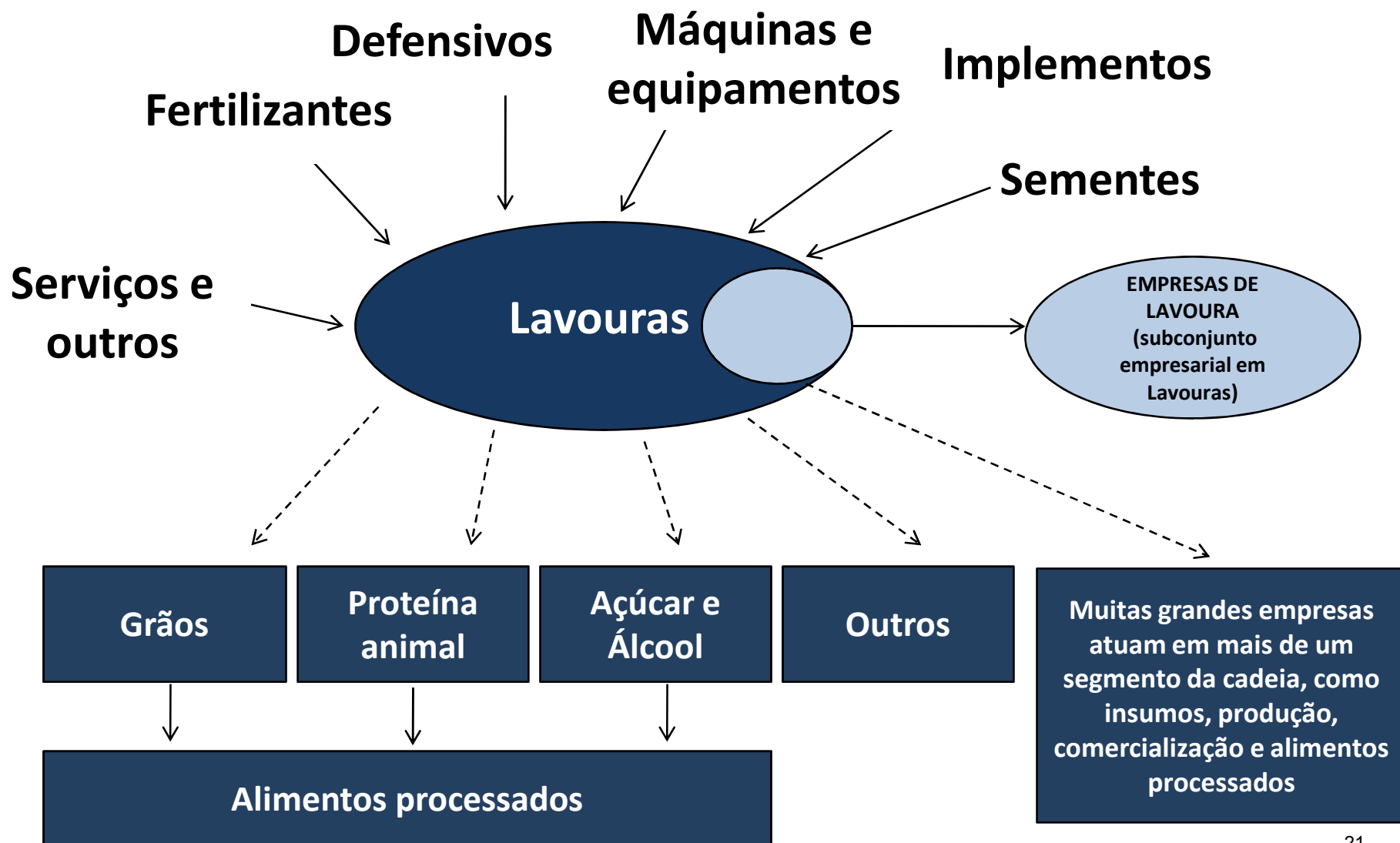
Fatores importantes:

1. Água e terra abundante (e no caso da terra de baixo custo);
2. Desenvolvimento de um sistema de geração de tecnologia:
  - Embrapa, Secretarias estaduais de agricultura e Instituições privadas (ex. CTC, Fundação Mato Grosso);
  - Sistema de plantio direto que permitiu duas safras em um ano;
  - Sistema de integração lavoura-pecuária e pecuária-lavoura-reflorestamento;
3. Aproveitamento de economias de escala;

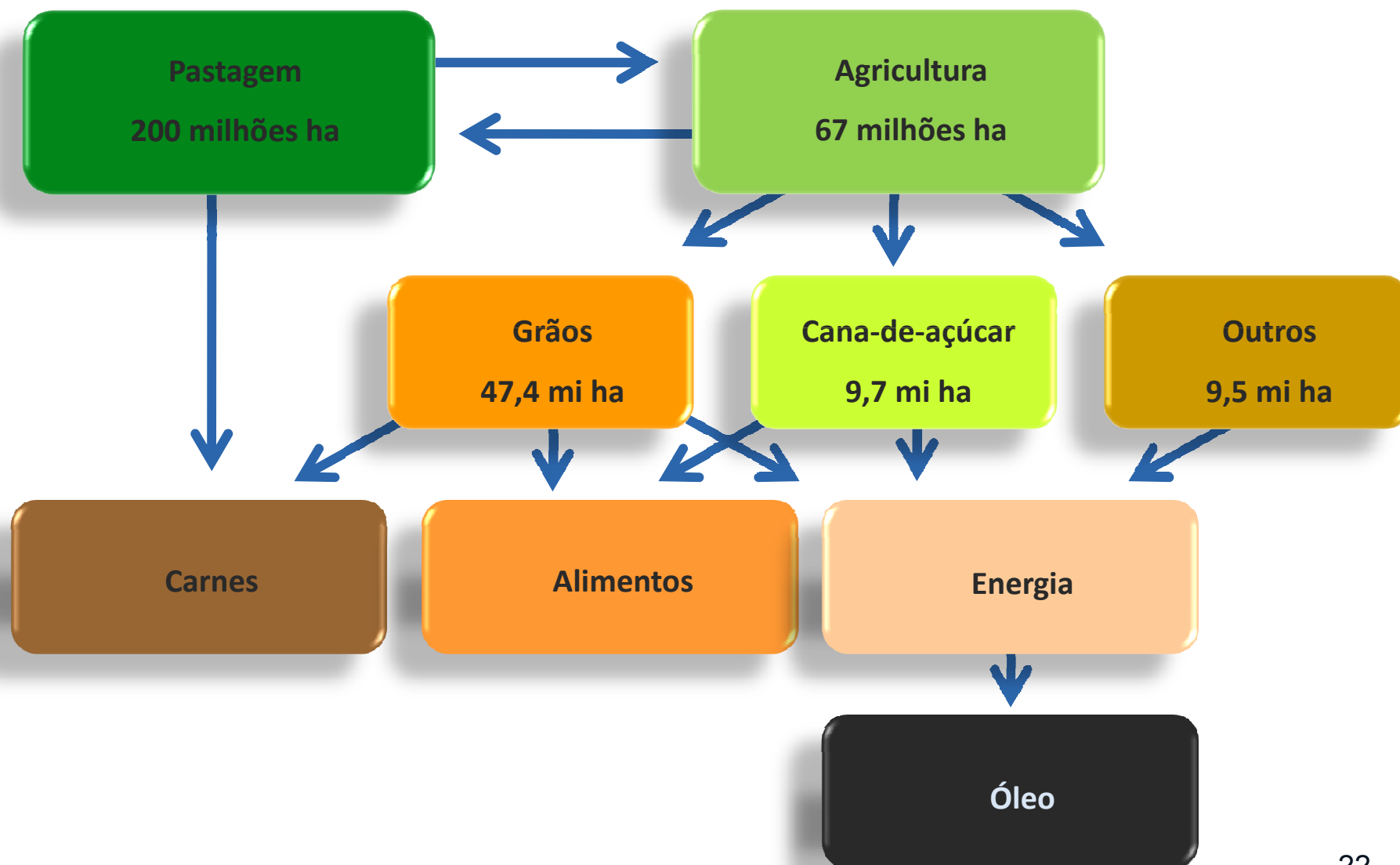
Fatores importantes (continuação):

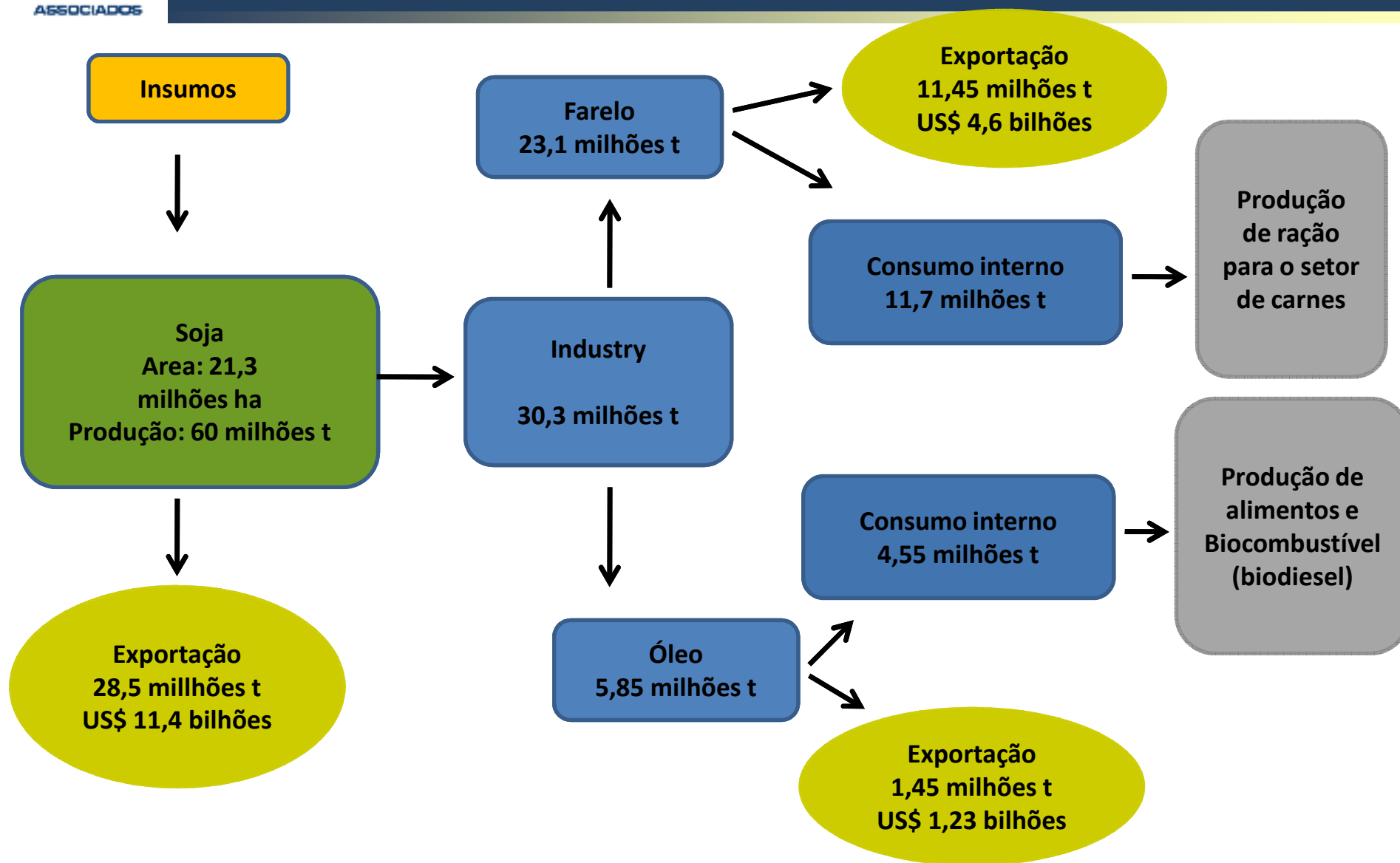
4. Solução da oferta de recursos humanos (tanto na educação superior quanto na educação média);
5. Grande diversificação de produtos estruturado em cadeias produtivas (açúcar e álcool, laranja, café, soja, milho, algodão, madeira, tabaco, borracha, cacau, frutas, tomates, carnes vermelha e branca, ovos, leite, flores e hortaliças);
6. Sistema de agronegócio sofisticado onde a inovação contínua mantém a rentabilidade do setor.

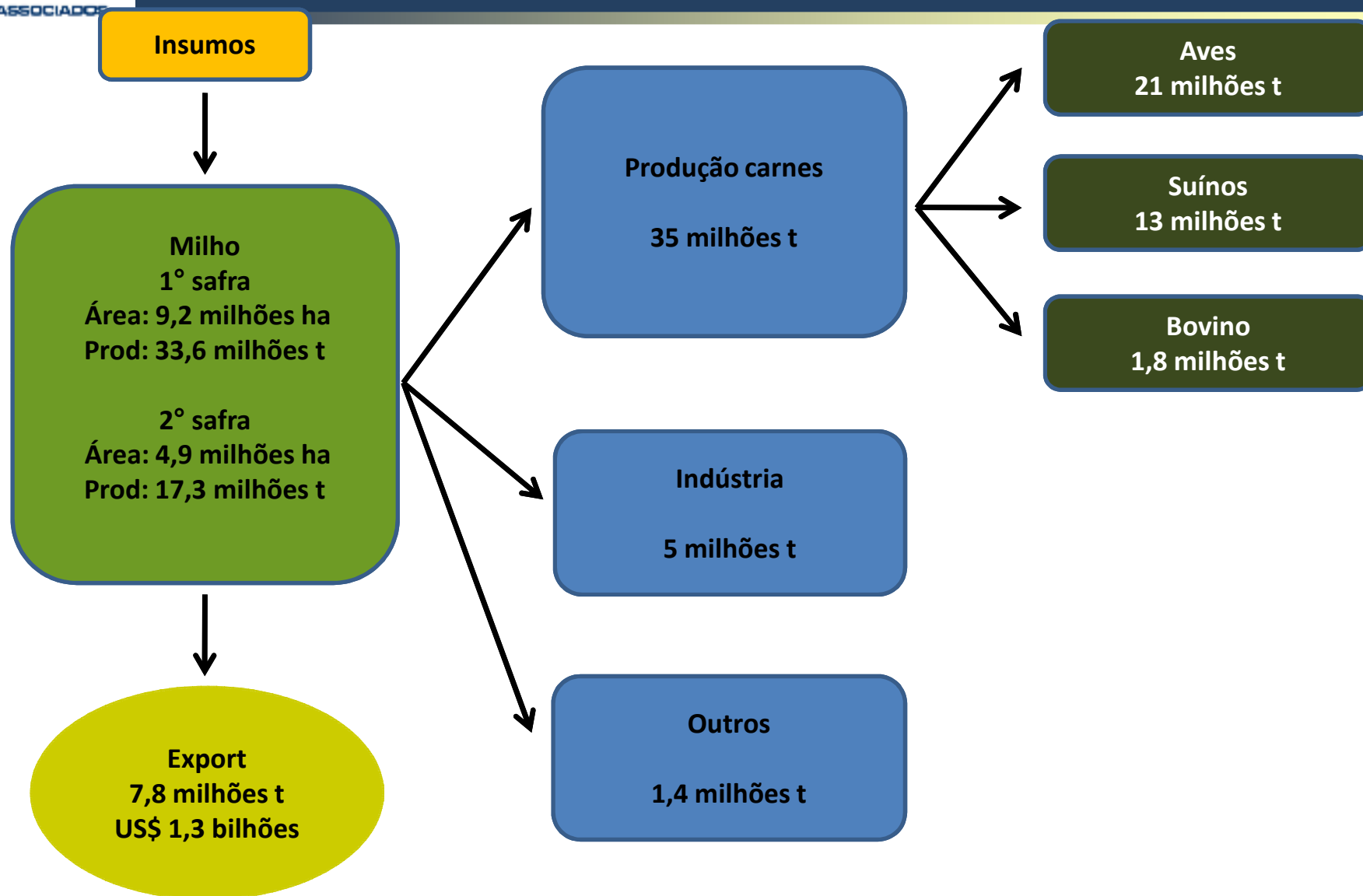
# Organograma simplificado da cadeia do agronegócio



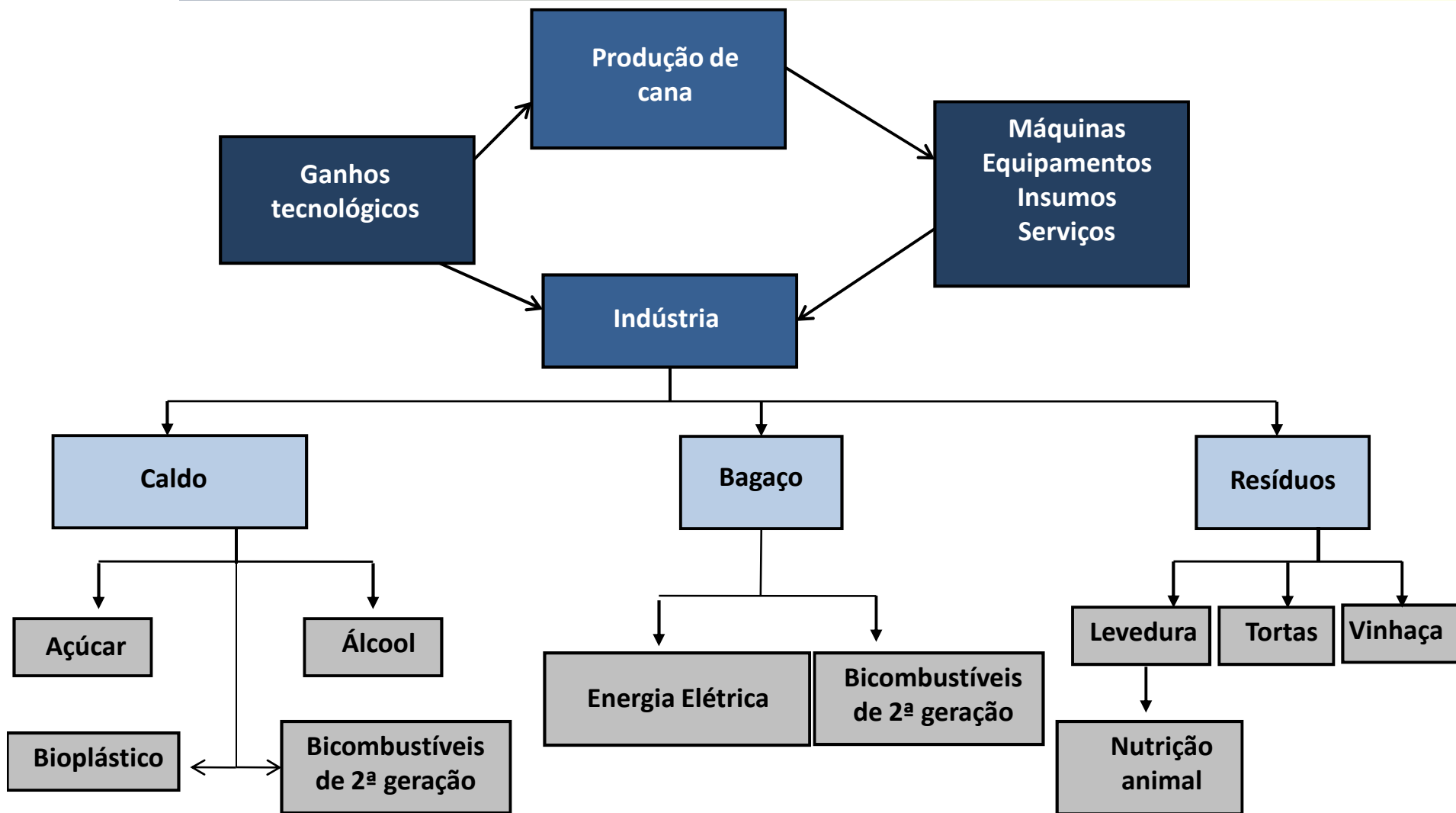
## Sistema agropecuário brasileiro (2009)







# A expansão da Cadeia de Cana-de-Açúcar



Produção	Processo Industrial	Produtos
<p>1. <b><u>Variedades:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Regionalização da pesquisa</li> <li>•Otimização da pesquisa (cana para energia)</li> <li>•Variedades transgênicas (Alellyx)</li> <li>•Novos players (CanaValis, Syngenta)</li> </ul> <p>2. <b><u>Sistemas de produção:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Terceirização de atividades (Julio Simões – Cosan)</li> <li>•Colheita mecânica (palha)</li> <li>•Irrigação</li> <li>•Alongamento da safra</li> <li>•Cana orgânica</li> </ul> <p>3. <b><u>Relação com setor de equipamentos:</u></b> caminhões, tratores, colhedeiças, implementos, etc.</p> <p>4. <b><u>Relação com indústria de insumos:</u></b> fertilizantes, inseticidas, defensivos.</p> <p>5. <b><u>Outros:</u></b> controle biológico de pragas.</p>	<p>1. <b><u>Novos equipamentos:</u></b> defesa.</p> <p>2. <b><u>Alta pressão:</u></b> cogeração.</p> <p>3. <b><u>Hidrolise física.</u></b></p> <p>4. <b><u>Hidrólise química.</u></b></p> <p>5. <b><u>Rota térmica:</u></b> gaseificação do bagaço: álcool, diesel, gasolina, fertilizantes, etc.</p> <p>6. <b><u>Enzimas e fungos.</u></b></p> <div data-bbox="827 961 1379 1484" style="border: 1px solid black; background-color: #e6f2ff; padding: 10px; margin-top: 20px;"> <p><b><u>Relação com a indústria:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indústria de autopeças</li> <li>• Química</li> <li>• Alimentos</li> <li>• Combustíveis</li> <li>• Transporte público</li> <li>• Mecânica</li> <li>• Energia elétrica</li> </ul> </div>	<p>1. <b><u>Açúcar.</u></b></p> <p>2. <b><u>Etanol.</u></b></p> <p>3. <b><u>Vinhaça, levedura, tortas, etc.</u></b></p> <p>4. <b><u>Energia elétrica (cogeração).</u></b></p> <p>5. <b><u>Biocombustíveis 2ª geração:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Bio-butanol (BP+DuPont)<sup>1</sup></li> <li>. ETBE(Brasken)<sup>2</sup></li> <li>. Diesel e Bioquerosene (Amyris-Votorantim)<sup>3</sup></li> </ul> <p>6. <b><u>Álcoolquímica: bioplásticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Não-degradáveis(Dow-Sta Elisa, Brasken)<sup>4</sup></li> <li>. Degradáveis (Copersucar: Usina da Pedra + Babbo)</li> </ul> <p>7. <b><u>Créditos de carbono.</u></b></p> <p>8. <b><u>Microquímica.</u></b></p> <p><b>Notas:</b></p> <p>(1) Etanol também produzido a partir do caldo, entretanto sem deságio energético.</p> <p>(2) ETBE é um etanol + ester, exportado principalmente para o Japão.</p> <p>(3) Também produzido a partir do caldo, mas muda a enzima.</p> <p>(4) Brasken busca novo sócio-operacional.</p>

## Seção II.2

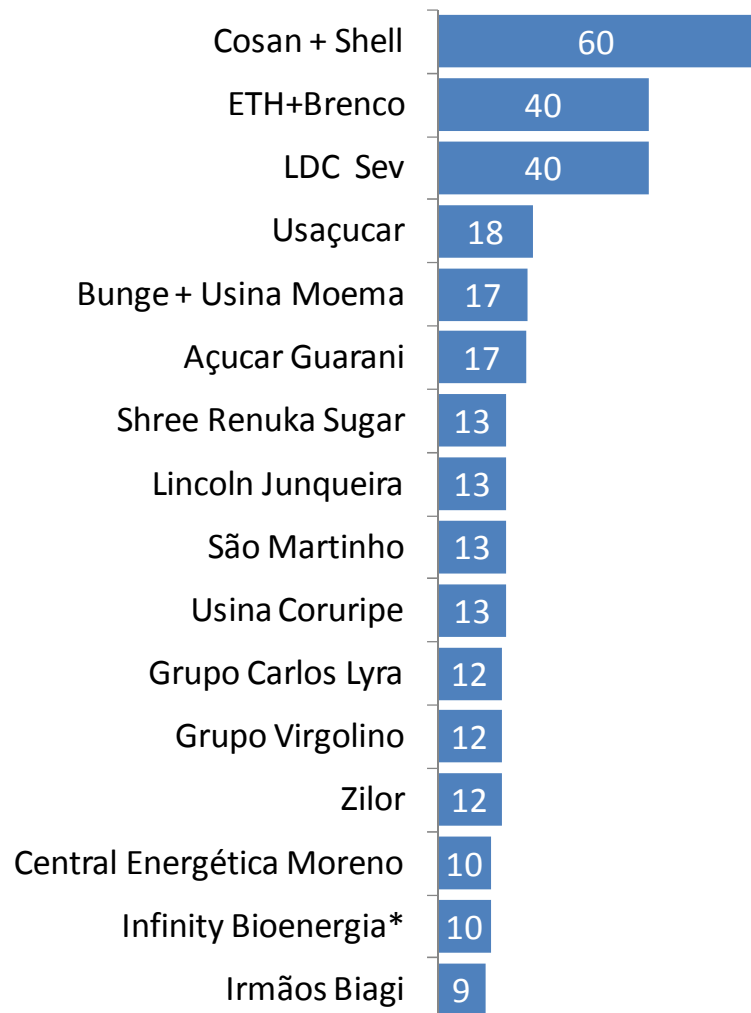
# A acumulação de problemas está colocando dificuldades para um novo salto

1. Rigidez no sistema de financiamento:
  - A exigibilidade rural, refinanciamento e mata-mata
2. Ausência de mecanismos de cobertura de riscos da produção e de preços;
3. Impasses tributários;
4. Deficiências crescentes de infraestrutura;
5. Código florestal e a questão ambiental;
6. Questão sanitária;
7. Instabilidade de regras e insegurança jurídica.

### Forte consolidação nos processadores e traders

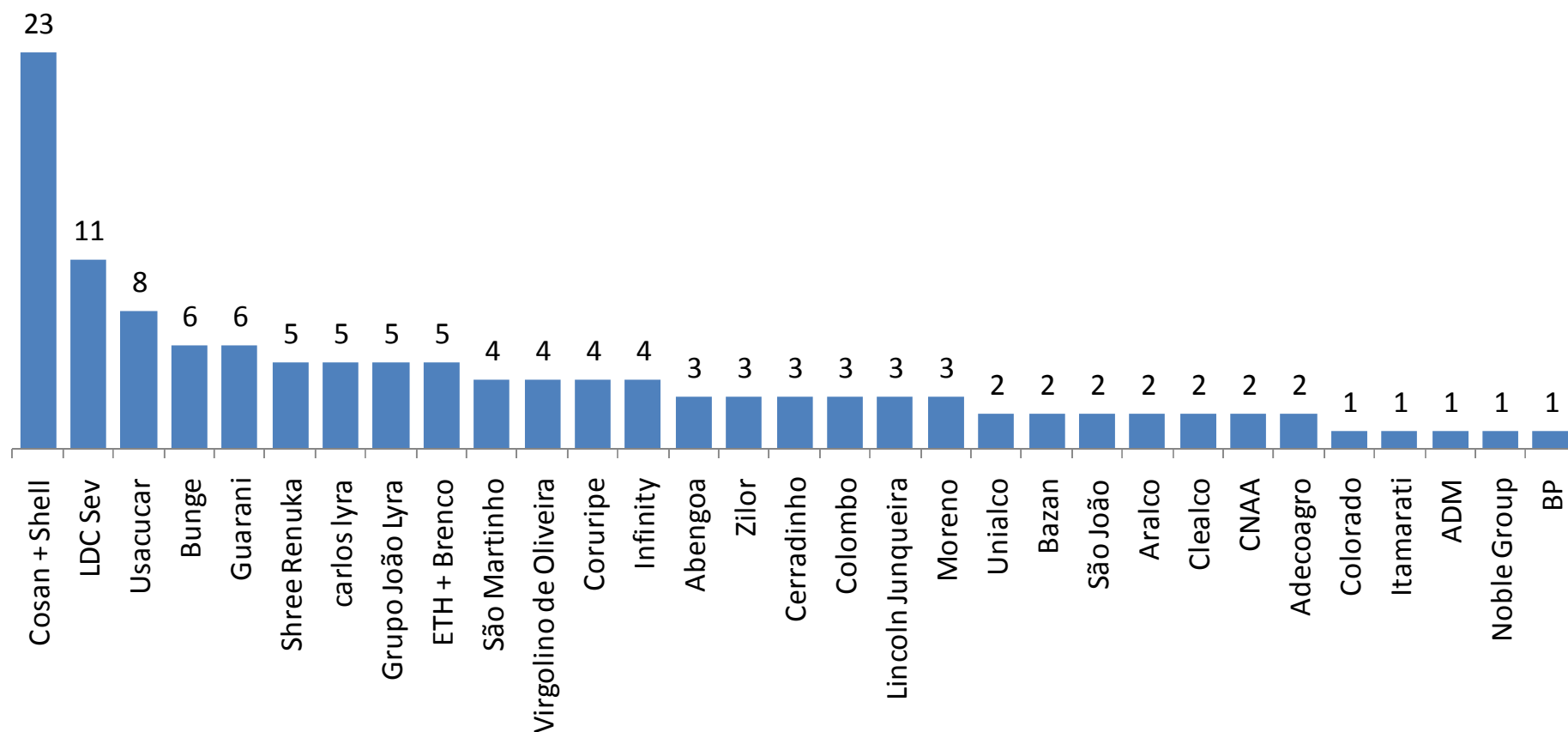
1. Alguns setores onde este movimento de consolidação está ocorrendo fortemente:
  - Açúcar e álcool
  - Carne vermelha
  - Frangos/suíños
  - Leite
2. O papel do BNDES: facilita o financiamento, mas não atende a todos.
3. Pressão sobre os produtores: quem não for integrado vai ter grandes flutuações de renda. Tendência à concentração: fazendas médias são as mais pressionadas.
4. Existe um nova safra de empresas na área de prestação de serviços e na produção de bens.

## Capacidade de moagem dos maiores grupos do setor de cana-de-acucar (em milhões ton)



(\*) Esse conjunto de empresas representa 76% da cana a ser moída na região Centro-Sul na safra 2009/10 (538 milhões ton – estimativa Unica).

## Número de usinas em operação dos principais grupos dos setor de Açúcar e Álcool



I. Novo cenário econômico e o Brasil

II. O agronegócio mais competitivo do mundo sem subsídios, fora da logística

II.1. Agricultura brasileira: um sucesso nos trópicos

II.2. A acumulação de problemas está colocando dificuldades para um novo salto

II.3. Forte consolidação nos processadores e traders

III. O agronegócio como alavanca do desenvolvimento



## O agronegócio como alavanca do desenvolvimento

- A combinação da crescente importância do mercado interno e o aproveitamento das oportunidades de exportação e investimentos propiciados pelo agronegócio são as duas alavancas fundamentais do desenvolvimento.



## **MB Associados**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.739 – 5° andar

São Paulo – SP – 01452-001

Telefone: (011) 3062 - 1085

Fax: (011) 3062 - 8482

**[www.mbassociados.com.br](http://www.mbassociados.com.br)**